



XV SEMANA DE GEOGRAFIA



Inovações em ensino de Geografia com Metodologias Ativas e Inteligência Artificial
22 e 23 de Novembro de 2023

USO DO VBL DENTRO DO ENSINO DA GEOGRAFIA ATRAVÉS DA ANÁLISE DAS FIGURAS RUPESTRES DO VALE DO ALCOBAÇA:BUÍQUE – PE.

João Victor Santana da SILVA¹

Iverson Marques BARBOSA²

Vinicius Nascimento de LIMA³

Prof. Dr. Ana Regina Marinho Dantas Barboza da Rocha SERAFIM

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - CMN

E-mail: joao.victorsantana@upe.br

²Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - CMN

E-mail: iverson.marques@upe.br

³Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - CMN

E-mail: vinicius.nascimento@upe.br

Professora do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - CMN

E-mail: ana.marinho@upe.br

INTRODUÇÃO

As novas tecnologias ao caminho que evoluem, passam a integrar e serem usadas no cotidiano da sociedade, em suas multitarefas, facilitando e permitindo que os que fazem seu uso, atinjam seus desejos e necessidades. As metodologias para o ensino, também acompanham essas transformações, como por exemplo, as metodologias ativas, que buscam trazer uma nova visão na abordagem de conteúdos nas salas de aulas, ao modo que, a Ciência Geográfica evoluiu com a necessidade de demarcar e descrever os novos territórios, nota-se a cartografia sendo um recurso até então evolutivo em sua era de inicialização, os sistemas de localização por GPS, é o resultado de uma revolução técnico científica que resultou em um maior conhecimento dos territórios da superfície terrestre.

As metodologias ativas, assumem um novo papel dentro da educação, com aportes de inserção da tecnologia no meio educacional, dentro da perspectiva, o VBL sigla em inglês para (Video Based Learning) que em português é designado ao método de aprendizagem por meio de vídeos. Uma área que busca romper com os modos operantes da educação baseado nos preceitos tradicionais, trazendo uma metodologia ativa atrelado a tecnologia, com alcance em larga escala global. O uso do VBL, proporciona uma série de ações favoráveis, sendo uma metodologia que abarca o ensino e aprendizagem, o método, usa da alta expansão dos meios de propagação e dos avanços tecnológicos, para ir ainda mais além do que se pode ser feito. Através da acessibilidade com maior valor positivo ao se alcançar ferramentas que proporcionam o acesso a essa ferramenta, com direcionamentos assertivos, tendem a potencializar as ações cognitivas dos alunos, nas diretrizes do que quer



ser propagado.

O palco escolhido para o desenvolvimento deste projeto, é o Vale do Alcobaça, localizado no município de Buíque-PE, inserido no contexto do Nordeste brasileiro, abrigando diversos sítios arqueológicos com pinturas rupestres, vestígios esses que se encontram espalhados em uma área de 30km², a região é formada por rochas sedimentares, principalmente siltito e quartzito, que são propícias para a realização de pinturas rupestres devido à sua superfície lisa e uniforme.

DESENVOLVIMENTO

O objetivo geral deste projeto, é mostrar o VBL, sendo utilizado dentro do ensino da Geografia, tende a ser ferramentas para a construção do conhecimento, no que envolve diversos conteúdos fundamentais para a Geografia, como: relevo, clima, fauna, flora, pinturas rupestres e sociedades.

Objetivos específicos:

- Abordar como as figuras rupestres podem colaborar no ensino da Geografia;
- Promover uma imersão dos conteúdos geográficos dentro do aspecto da vivência no Vale do Catimbau, em específico no Sítio Arqueológico de Alcobaça.
- Auxiliar na representação do espaço geográfico para o entendimento das dinâmicas espaciais ocorridas no território;
- Romper com a forma de ensino tradicional na educação básica, trazendo o Video Based Learning, por meio da realização da gravação da trilha do Sítio Arqueológico Alcobaça, sendo utilizado na produção do material didático, no qual tratará o espaço e sua complexidade natural e suas relações, bem como o foco nas pinturas rupestres vista ao longo do percurso.

"Geografia Escrita nos Relevos", atividade culminante ao processo da trilha e os vídeos nos quais os alunos, vão reproduzir as figuras rupestres que mais o invocam suas atenções, bem como reproduzir cenas do seu cotidiano como registro histórico através dos moldes de pinturas rupestres.



Metodologia

O VBL, ferramenta que segue os preceitos que busca mudar a forma na produção de vídeo, na qual a informação a ser passada toma forma mais ativa, assim como traz a visão, a head de cursos híbridos e metodologias ativas da Unicesumar e co-fundadora da Têssera Educação Thuinie Daros: “O VBL se concentra em produzir práticas que modifiquem a passividade dos vídeos tradicionais para outros com alta dose de interação”[...] “A metodologia qualifica a interação com os estudantes, é de fácil acesso, intuitiva e pode ser combinada com outras práticas.”

A composição do vídeo segue uma estrutura, com seu roteiro informacional, visando expor todo o conceito que exprime aquela paisagem, bem como a configuração e seus objetos presentes nos meios em que são produzidos os vídeos, assim dando visibilidade e real importância a cada elemento que será mostrado, para composição dos conceitos e análise de aprendizados, conforme conhecimento prévio sobre o tema abordado.

Resultados e discussões

A atividade gerada pela ação dos vídeos, “Geografia escrita no relevo”, foi dado foco nas pinturas rupestres presentes no Sítio Arqueológico de Alcobaça. Realizada após a observação dos vídeos tratando das imagens registradas, referentes às representações nas rochas, para que seja produzida a atividade referente ao projeto. Ao utilizar os vídeos criados pelos alunos durante a excursão, faz com que a análise das pinturas rupestres, entendendo a dinâmica social, assimilando a pintura rupestres como meio de comunicação e registros. A realização da mesma, fecha todo um ciclo de aprendizado, ressaltando a percepção do espaço e as interações, para a criação das imagens atreladas além do que visto em campo, retratar o



mesmo, vê em seu cotidiano.



Figura 01: Representação das figuras rupestres



Figura 02: Representação das figuras rupestres

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto como até aqui apresentado, demonstrou como a inserção de uma metodologia ativa, usando o recurso pedagógico VBL (Video Based Learning) para a criação de conhecimento a partir do protagonismo do discente, com a construção de vídeos dentro das aulas de campo. Havendo uma interação entre o ensinamento e a vivência do que é ensinado, a quebra do modus operandi de ensinamento, motiva esse projeto.

Espera-se que o projeto caminhe juntamente com o interesse do uso de vídeo em diferentes situações e criação de aprendizagem. Atrelado a uma nova funcionalidade aos dispositivos tecnológicos, empregados na educação sendo vetor facilitador para o acesso à informação, a aplicação da atividade poder ser usada em diversos contextos, desde que haja a ligação entre o teórico (conhecimento) e o prático (vivência da aula de campo), assim como o uso das tecnologias juntamente com a Geografia.

Além de sua importância histórica e cultural, as pinturas rupestres do Vale do Alcobaça também representam um desafio para os pesquisadores que estudam essa região. A preservação desses sítios arqueológicos é um desafio constante, pois eles estão expostos a diversos fatores que podem danificá-los, como ação do vento, sol e chuva, além da ação do homem, que muitas vezes pode agir de forma irresponsável e danificar as pinturas.



REFERÊNCIAS

BURGEL BORSATTO, Gabriel. VÍDEOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM GEOGRAFIA: potencialidades e limitações no processo de ensino e aprendizagem. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC em Licenciatura em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020

CORDEIRO, Joel Maciel Pereira; **OLIVEIRA**, Aldo Gonçalves. A aula de campo em geografia e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem na escola. Publicado em 2011.

GRECO JUNIOR, Raul. Video-Based Learning: a metodologia ativa como aporte para a educação aberta. 2022. 130 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2022

JUSTEN, Rosângela; **CARNEIRO**, C. D. R. Importância Dos Trabalhos De Campo na Disciplina Geografia: Um Olhar Sobre A Prática Escolar em Ponta Grossa (PR). In: 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, 2009, Porto Alegre. Anais eletrônicos... Porto Alegre: UFRGS, 2009.

LEITE DOS SANTOS, A. F.; **DOS SANTOS BURITI**, M. M. IMPORTÂNCIA DA AULA DE CAMPO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOGRAFIA. Revista GeoUECE, [S. l.], v. 9, n. 16, p. 181–194, 2020. DOI: 10.59040/GEOUECE.2317-028X.v9.n16.181-194